

EDUCAÇÃO POPULAR: O MOVIMENTO QUE MOVE MENTES

Coordenador: RITA DE CASSIA DOS SANTOS CAMISOLAO

Autor: CAROLINE GONÇALVES CHAVES

O movimento de Educação Popular, imediatamente associado à experiência freireana, teve início no Brasil dos anos 60 com o objetivo de buscar processos educacionais engajados e humanitários, que valorizam a trajetória e o saber do indivíduo. Os pré-vestibulares populares consolidam esses princípios, surgindo como alternativa ética e solidária na tentativa de minimizar a desigualdade no acesso ao ensino superior. A educação popular se faz com o auxílio de muitas mãos. Educadores, educandos e demais atores sociais da comunidade vêm construindo a história do Pré-Vestibular Esperança Popular no bairro Restinga desde maio de 2006. Atendendo à demanda de um espaço - até então inexistente no local - voltado à preparação para o vestibular, o projeto não mede esforços para atingir seu objetivo. As aulas ocorrem à noite, de segunda a sexta-feira, seja no espaço escolar da sala de aula, seja em uma área improvisada, como a da Associação de Moradores do Núcleo Esperança I. Além de todas as disciplinas necessárias para o concurso vestibular, são ministradas também aulas de Sociologia, as quais proporcionam reflexão acerca de temas culturais, políticos e sociais. Dentre os objetivos da presente ação de extensão, destacam-se: construção de novas formas de democratizar o ingresso à universidade; reconhecimento da classe popular e desenvolvimento de afirmação da identidade cultural local; ampliação do espaço de preparação para o vestibular; reflexão acerca do tema educação popular; afirmação do dever de retorno à sociedade, problematizando a noção de "trabalho voluntário" e da extensão universitária; construção de relação efetiva e contínua de extensão universidade-comunidade e comunidade-universidade. Nesse contexto, a metodologia considerará as experiências em aula, as quais agregam o saber coletivo e levam em conta o conhecimento pessoal e único de cada aluno. Evidenciam-se as diferenças entre os cursos mercadológicos e o pré-vestibular de caráter popular, o qual se faz com os educandos, e não para eles; confirma-se a perspectiva da troca de saberes, em que aquele que ensina, aprende, e o que aprende, ensina ao aprender.